

## **SESSÃO ORDINÁRIA Nº 05 – 19/03/2026**

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, exceto o Vereador Ederson Claudio Pereira de Barros. O sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a quinta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e seis. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou para fazer a oração do Pai Nosso, na sequência segue na integra a transcrição do áudio da sessão. Coloco a ata da sessão do dia 12 de março de 2026 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador a se pronunciar, coloco em votação. Se favoráveis, permaneçam como se encontram. Os contrários, se levantem. Aprovada a ata da sessão ordinária do dia 12 de março de 2026. Peço ao primeiro secretário, vereador Noel de Moura Neto ler as mensagens do seu prefeito e os ofícios recebidos. Em seguida verificar o livro de oradores. Presidente, três vereadores inscritos. Começando pelo vereador Daia Lubrificações. Vereador Daia, o senhor tem 12 minutos. Primeiramente, boa noite, presidente. Boa noite, nobres vereadores, Vereadora Ticiane, nosso amigo Natal, amigos aqui presentes, nesta casa, boa noite. E os que nos assistem pelas redes sociais, meu boa noite. Eu venho usar essa tribuna hoje, presidente, para falar aqui a respeito da revitalização da nossa avenida, como de fato está ficando muito bonita, e falar também com essa alargação dos canteiros lá, o estacionamento nosso ficou escasso. E venho mais, converso com bastante motoristas, caminhoneiros, os agricultores. E eles acham, cogitaram comigo, conversaram comigo. Eles acham melhor que o executivo dê uma atenção para eles e oficialize aquela Pio Esteves Martins para que eles estejam subindo com segurança e sem causar perigo nem transtorno para ninguém. Porque um caminhão subir hoje na avenida carregado, ele vai subir lentamente. Com certeza ninguém vai conseguir ultrapassar ele. E já fazendo aqui um apelo para o nosso povo centenariense, é uma avenida nova, modificou a nossa avenida, os motoqueiros principalmente, que eles andem com cuidado, que eles prestem atenção nas ultrapassagens deles, para que não causem perigo para ninguém e eles se acidentem naqueles cantos de canteiro. Então vamos colaborar também para que ninguém se machuque, para que ninguém sofra nenhum acidente. E como eu disse, a Pio Esteves, hoje no momento, é a melhor rua que tem para o agricultor estar subindo. Com a coletadeira, com um caminhão pesado, um trator. Só que para isso ela precisa de umas modificações. Os quebra-molas têm que ser rebaixados um pouquinho, para os caminhões não estarem dando certos trancos, não quebrar caminhão de ninguém, nenhum caminhão voltar na subida. Então, baixando esses quebra-molas, já vai ficar muito bom para eles subirem naquela Pio Esteves Martins ali. E vão subir com mais segurança, mais tranquilos, sem causar perigo para ninguém que está na avenida. A avenida vai ficar mais tranquila também. E além de baixar os quebra-molas, conversando com os parceiros, eles cobram que seja bem sinalizada a Pio Esteves, que faça as sinalizações necessárias, para que até os outros veículos, outros motoqueiros, também estejam respeitando o caminhoneiro, o agricultor. Então, estando sinalizado ali, estando bem marcadinho, os quebra-molas abaixo, no momento, a Pio Esteves hoje é o melhor local para esse povo estar subindo até a Cocamar e entregando seus grãos, sua produção com segurança. Nós já temos aqui na casa uma matéria, acho que por duas vezes, já pedindo mão única na escola lá. E aquela rua lá, se acelerando esse processo aí, aquela rua virando mão única, já vai facilitar também. Eles vão só subir e vão descer por lá sem transtorno para a escola também. Não vai acarretar perigo para ninguém. E eu creio que futuramente pode aqui fazer outro projeto, com outra via, com outra rua. Já escutei outros projetos também aí, até dos próprios parceiros, que fica bom também, mas é um caminho mais complicado. Mas enquanto isso não aconteça, a Pio Esteves hoje está o caminho mais correto. É um lado que o caminhão pode virar com segurança para pegar ela. Quem está descendo na descida do Cristo ali, ele pode virar com segurança. Se ele for para o lado do Silvio Miranda ali, é perigoso. Se ele virar ao contrário, ele pode tombar um caminhão. Na mão, a Pio Esteves vai descer com segurança, tranquilo. Permite a parte, vereador? Pois não, nobre. Essa matéria que você trouxe é

muito importante. Eu recebi uma comissão de três proprietários rurais, dali da Volta Seca, onde propôs para me levar para o prefeito, eu até levei para ele, virando ali na estrada de terra do Nakamura, saía lá embaixo, uma antes da quadra do Cabeção, e pegava a paralela com o Damião. Se eu não me engano. Felício lá. Sulaiman Felício. Aí passava em frente do Natalino. E ali a única coisa que tinha que fazer era fazer uma poda de árvore naquele canteirinho. Antes do Natalino. Até passando no Doutor de Mills. Que é só aqueles 200, acho que é 300 metros de aquela avenidinha que tem. Que eles propuseram ali. Que é o melhor lugar. Tem menos quebra-mola. Eu até passei para o prefeito naquela ocasião. O prefeito falou que ia fazer e não fez. Eles trouxeram essa demanda, que tinha que melhorar aquela estrada do Nakamura, entrar naquela paralela do conjuntinho do Cabeção ali e sair por ali. Então eles trouxeram essa demanda. E tem essa também da Pio Esteves, mas eles acharam que no final do top ali, muito top depois do Damasco ali. Também que eles acharam que aquele quebra-mola é alto ali, onde fica o depósito de imóveis do Damasco. Mas é bom o senhor trazer de novo essa matéria para a gente levar o prefeito de novo, para ele ver o que vai fazer, diminuir talvez o quebra-mola da Pio Esteves, ou melhorar ali naquela entradinha do Nakamura. Mas foi bom o senhor ter trazido essa matéria para a gente voltar de novo essa conversa. Obrigado, Vereador Daia. Por nada, presidente. Mas como eu falo, eu conheço esse projeto aí que o presidente está falando aí, já para me comentar, os parceiros já falaram dessa rua pelo Nakamura também. Só que eles falavam em subir lá na Ilson Damião, né? Daí ia ficar pesado também. Então antes já vai ficar mais leve. Mas sim, isso é coisa de estar sentando e conversando. Mas como hoje a Pio Esteves é um negócio que já está precisando, né? Os caminhões já estão, a avenida está ficando estreita e os caminhões precisam subir, máquina precisa subir, coletadeira precisa andar. Então hoje a Pio Esteves vai ser o que vai ocorrer com mais urgência e mais tranquilidade no momento. Mas sim, é um trajeto bom. O presidente está falando aí, eu tenho conhecimento do projeto. É um trajeto muito bom também. Que se fazer isso acontecer, muito bom, vai ajudar bastante, vai tirar o fluxo da avenida do mesmo jeito. E vai dar essa atenção que eles precisam. Mas então, presidente, vim mais nessa tribuna para trazer essa matéria e queria que o senhor pedisse que fizesse um ofício dessa matéria, se todos os vereadores quisessem assinar, também está à disposição. E é uma atenção que a gente vai dar para a turma, vai tirar o perigo da avenida. A avenida vai ficar mais tranquila, a turma está transitando para cima e para baixo. E estamos dando a nossa atenção. Essas são minhas palavras, muito obrigado, uma boa noite a todos. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Daia, será autorizado esse ofício, com toda certeza. Com a palavra o vereador Valdir Casanova, o homem mais bonito de Centenário do Sul, 12 minutos. Obrigado, seu presidente. Companheiros aqui presentes na casa, meu boa noite aos vereadores da Natal, a todos que nos assistem através das redes sociais. Mas eu achei muito interessante essa matéria que você trouxe, até que me fez lembrar que no começo do meu mandato, eu fiz uma indicação para que os caminhões virassem ali no Itaú, que ali a rua é larga, sobe e já pega a BR lá, que é rota de caminhão mesmo, que seria o caminho mais fácil. Até hoje não me deram essa resposta ainda. Até hoje. Ali, gente, é a coisa mais simples. Desce até no bar do Deni, onde que é o Itaú ali. Ali tem um projeto de uma rotatória que fizeram. É raro. Aquele lugar não fizeram a rotatória. Falha. Ficou bom. Porque dá para virar um caminhão ali com a maior facilidade daquela avenida. Desce ali, chega no Itaú. Sobe ali. E lá em cima já atravessa, lá já pega de novo a rodovia e vai embora. Eu fiquei numa preocupação no começo do meu mandato, se um caminhão, o cara foi engatar uma marcha, mas não conseguia engatar e um dia desceu um caminhão naquela avenida ali, o que vai acontecer, de estrago ali, vai ser a palavra que eu não quero nem usar o que vai acontecer. E por essa preocupação, eu fiz uma indicação pedindo para que descesse até no Itaú. Aí o caminhão vira subir na rua Londrina, que é bem maneiro ali, é a hora que pegar o top, sai lá na BR e vai embora. É só fazer uma rota para caminhão. A rota do caminhão é essa. Chegou ali, rota de caminhão, rota de caminhão. Sai lá e vai embora. Mas o importante, Daia, vereador, é que tira da avenida. Para mim, se acharem melhor a rua que o senhor falou, ótimo. Se achar melhor o que o Marlon disse, ótimo. Se achar melhor o caminho que eu tracei, ótimo. Agora, tirar da avenida já passou da hora. Porque Deus me livre e guarde. Acidente acontece. A gente vê vários filmes por aí, vídeos por aí de cidade. Que o cara desce, o

caminhão desce sozinho. Então, para evitar isso, eu acho que talvez eu possa estar enganado. Mas essa rota que eu fiz a indicação, talvez seria a rota mais correta. Porque você desce tranquilo, contorna ali no Itaú, lá em cima pega a rota, pega de novo lá, aonde que é o asilo e que é a rota de caminhão e vai embora. O senhor quer uma parte, vereador? Com certeza. É, como eu disse, eles já vão estar subindo por ali, né? Que hoje a via de escape do motorista ou do caminhoneiro é aquela a Pio Esteves. Eles já estão subindo. Então o que nós queremos nesta casa aqui é a sinalização, o emplacamento, né? Para que ele esteja até apto para estar desviando por ali. E como a avenida, acho que eu acredito que a revitalização vai ter lá no Cristo, lá em cima, né, ele já vai ter um pedaço ali, ó, que eles vão ter que descer de todo quanto é jeito. Eles vão ter que chegar ali. Então, eu acredito que no momento a Pio Esteves vai ser a melhor opção. Muito obrigado pela parte, nobre vereador. Obrigado, vereador. Então tá aí, nós estamos aqui sugerindo as ideias, né, que é importante para o nosso município tirar daquela avenida o próprio vereador Tiago Zooi. Acho que deve lembrar dessa indicação que eu comentei, do perigo, né? Você até assinou junto comigo, né, Tiago? A minha memória agora vem à tona. A questão é tirar da avenida. Essa é a questão. Que é o mais importante, porque dá medo, né? Eu não entendo muito de caminhão, mas eu acredito que o Tiago entenda bastante de caminhão. É muito, gente, perigoso. A hora que pegar aquela rampa ali, Deus me guarde, aconteceu um negócio, tenho até medo de falar. Então vamos evitar, né? Vamos evitar esses problemas aí. E trazer melhoria para o nosso município. Mas eu também venho a essa tribuna hoje para agradecer a Deus pelas conquistas que eu tenho conseguido nesse mandato. Quero dizer aos meus eleitores, os meus eleitores andaram me cobrando, eu, Valdir Casanova, mas as suas conquistas você tem que estar publicando, todo mundo publica. Não vou citar nome de vereador aqui, consegue um valor, publica e você não publica. Eu quero dizer para os meus eleitores que eu estou esperando dar seis meses que eu quero fazer um jornal e colocar nele todas as minhas conquistas que eu consegui. É muita coisa, é muita coisa, graças a Deus, graças a Deus. Então, eu estou esperando esse período. Eu quero pedir para que faça um ofício para ficar escrito, para dizer que eu não estou cobrando, seu presidente, para o secretário de saúde, para que ele fale quando vai começar a funcionar esse aparelho de ultrassom, porque é um sonho de todas as gestantes de estar fazendo ultrassom em Centenário do Sul e o aparelho eu ganhei e está instalado. Então, eu quero só que ele, através do ofício, coloque uma data para funcionar. E fora muitas das outras coisas que eu tenho ganhado aqui, se Deus quiser, demora um pouco, mas muitas coisas estão acontecendo, vereador Noel. Aquela vez que, por causa de projeto, surgiu um dinheiro para a reforma do hospital, acabou perdendo. Naquela época deveria ser um valor muito alto, e acabou perdendo. E agora, graças a Deus, a gente estivemos na CESA lá, enquanto o Beto Preto chegou em cada um deles e falou, vocês, mete um porrete aí, porque eu quero isso aí com um regime de urgência. Ao contrário, em vez dos engenheiros daqui ligarem para lá, os de lá que estavam ligando, apressando. Então, eu espero que aqui faça o papel certinho para que a gente não perca esses recursos. Mais uma vez, que a gente não perca mais uma vez. Então, eu só venho a essa tribuna, seu presidente, hoje, para cobrar, assim, de uma forma carinhosa, a data para que o aparelho de ultrassom venha a funcionar para as gestantes, pelo menos. Porque a conversa que eu tive com o prefeito, com o secretário, que ia começar com a gestante primeiro, conforme o município fosse conseguindo condições, aí pegava e ia colocando outras situações, mas de prioridade gestante. Se você pegar uma gestante aí, talvez ela não tenha condições, ir lá para Londrina para fazer ultrassom. Se fizer em Centenário do Sul, acredito que vai ajudar e muito. Então, senhor presidente, quero deixar claro aqui para os meus eleitores que, se Deus quiser, estarei colocando, às vezes, no jornal, publicando todos os recursos que, graças a Deus, através do trabalho, tenho conseguido para apostar o trabalho também do vereador. A gente fala aqui na tribuna e muitas vezes fica só aqui, parece que ninguém dá um parabéns, ninguém publica, aí você vai lá e coloca, consegui tantos mil, as pessoas começam, então eu vou ter que começar a fazer isso também. Começar a colocar nas redes sociais as conquistas também. Que a gente, inclusive, presidente da casa, nós precisamos colocar que foi tão importante e eu e o senhor deixamos barato. Nós conseguimos aquela van que a Pai Mundial. Nós conseguimos uma van Pai Mundial e nem eu e nem o presidente fomos lá e fizemos uma foto com o pequeno. Uma

coisa importante que nós conseguimos é, nós conseguimos lá em Foz do Iguaçu. O presidente da casa, ele não era vereador, ele estava ocupando o lugar de chefe de gabinete. Ele pediu um afastamento de vereador para ser chefe de gabinete. Ele chega, nós chegamos lá e encosta a equipe inteira do Beto Preto. Ele chega num deles lá e fala assim, Valdir Casanova, posso pedir no teu nome uma van para a Pai Mundial? Eu falei, claro, vereador, secretário, chefe de gabinete. Ele falou, rapaz, nós estamos precisando de uma van para a Pai Mundial. O cara pegou o telefone, cinco minutos depois, falou 220 mil. Está aí a van. Nós precisamos agora pegar essa van lá e parar, mandar lavar essa van. E nós precisamos pegar e fazer uma foto e publicar. Porque senão dá a impressão que o vereador fala a fala e mente e não traz nada para o município. Então eu vou começar a partir de agora, publicar tudo aquilo que eu consigo. Inclusive isso aí, senhor presidente. O senhor, como presidente, o senhor pede para lavar essa... A hora que ela estiver fora, estiver vindo para lá, que estiver desocupada, mandar dar uma lavada, nós vamos lá e fazemos uma filmagem e publica. Que a gente conseguiu. É isso que a gente tem que fazer. Porque quando vinha dar paulada na cabeça da gente, a gente dá resposta com trabalho e com conquista. Cada pancada nas nossas costas, aí a gente tem que mostrar. Mais isso. Mais isso. Nós vamos cansar esse povo uma hora. Vão cansar. Porque nós temos trabalho e conquista aqui que cansa qualquer um que queira falar mal da gente. Cansa. De tantos recursos que a gente conseguiu pelos municípios. Nesses últimos quatro anos, Centenário do Sul está tendo muitas mudanças aí. As pessoas às vezes não enxergam, mas está tendo muita mudança. Muitas mudanças. Eu me lembro no passado que pegava um ônibus daqui para levar os pacientes para Londrina. Às vezes chegava no meio do caminho, quebrava, tinha que ir outro ônibus lá para acabar de chegar até lá, já talvez perdia a consulta. Hoje não, hoje graças a Deus vão com ônibus novo aí. Esses dias agora eu consegui um ônibus, o Tiago Zooi conseguiu outro, zero. Zero bala. Então nós estamos aqui para trabalhar mesmo, não estamos aqui para brincadeira, o cara tem que assumir que o vereador corre atrás do recurso que trabalha. Agora, uma pessoa pegou e falou assim para mim, Casanova, o vereador que não aguenta pancada não pode ser vereador. O vereador que o povo fala, ele chora, ele não pode bater em mim. A partir de hoje, eu quero que bata em mim, que faz meme meu, faz tudo, eu quero. Mas cada coisa que fizer contra eu, eu vou retribuir com trabalho. A hora que fizer o meme meu, eu faço lá uma filmagem de uma ambulância que eu trouxe. A hora que fizer outro meme, eu vou filmar a ambulância que cabe dois passageiros dentro. Que Centenário do Sul foi a primeira que recebeu. Vai com o paciente, pode voltar dois na camada. Vou filmar e vou jogar na cara. Ah, fez outra, vou mandar o ônibus. Aí fez outra, dois milhões do hospital. Vou fazer tudo isso. Pode meter o pau, mas eu vou, se Deus quiser, vou mostrar como que se faz política. É com trabalho que se faz política. É isso que eu quero dizer, senhor presidente. Não estou preocupado com o que falam do vereador Valdir Casanova, não. A minha preocupação é fazer com que os meus eleitores se sintam bem e que são bem atendidos e que vão ter a prova do trabalho do vereador. Então, a partir de agora, eu quero cumprimentar a minha nora, cumprimentar o meu filho que está aí. Nós vamos, tudo o que nós conseguir, nós vamos publicar agora. Eu estava falando com o presidente desde lá atrás, que nós conseguimos, que nem foto nós tiramos, vai tirar e publicar. E eu quero dizer, aquelas pessoas que eu acho que gostam mais de mim do que os que gostam, que faz meme, eu aí, que soltam por aí, aproveitem, vão fazendo bastante. Que eu quero, cada meme eu quero mostrar uma coisa. A hora que soltar um meme, eu quero colocar uma ambulância. A hora que soltar outro meme, eu coloco, é, eu coloco lá um ônibus. Aí depois, quando fizer um meme grande meu, eu coloco os dois milhões que a gente conseguiu para a reforma do hospital. Estou dizendo sempre para o senhor, meu amigo, companheiro, Valdinei, irmão, filho, que vem e vai sofrendo, quando a mãe ataca teu pai, você sofre junto. Mas o trabalho que você faz sem ganhar nada para ajudar as pessoas, ninguém fala nada. Mas criticar é muito fácil. Então, para você estar sabendo, nós vamos começar a colocar em tudo quanto é jornal as conquistas nossas. Então, está aí. Cada vez que as pessoas falarem mal de mim, eu vou pagar para o município de Centenário do Sul com alguma coisa grande, com algo que realmente o município merece. Quero dizer aos senhores vereadores que pessoas que falam mal de vocês são poucas pessoas. Os que falam bem, muitas vezes, eles calam. Porque desde quando começou

o mundo, a notícia, ela não anda nem a passo de tartaruga, ela não anda a notícia boa. Mas a ruim, ela se espalha com uma facilidade que eu nunca visto na minha vida. Então, quando aconteceu que eu estive lá em Curitiba, junto com o secretário de saúde e com o prefeito, que tivemos a confirmação dos dois milhões da reforma do hospital, era para estar em tudo quanto era. O vereador Valdir Casanova ali, o bicho é terrível. Ele consta que ninguém fala nada, seu presidente. Não fala não. Ai, mas vai o vereador vir com a camisa com o botão quebrado. Ah, que vereador. Vai na reunião lá, nem roupa não tem para vestir. Fala e anda, anda demais. Mas a graça de Deus, o poder de Deus, o poder do Espírito Santo, ele está com cada um de nós. Porque fomos escolhidos. Fomos escolhidos para estar nessa casa de lei. Centenário do Sul não é feito de 100 pessoas. Mas é de quase 14 mil. E de 14 mil, tem 9 aqui dentro que Deus escolheu. Para que nós fizéssemos esse mandato e que fizéssemos um mandato muito bem feito. Então que Deus, que o poder do Espírito Santo se manifeste e abençoe cada um de nós. Abençoe o prefeito, abençoe a nossa cidade. E derrame toda a bênção. Para que quebre todo tipo de mal. E que flua no nosso município o bem e o amor. São essas minhas palavras. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Peço ao vereador Noel de Moura Neto, assuma a presidência, quanto eu discurso. Vereador Noel, vereadores, vereadora Ticiane, boa noite aos amigos que estão aqui hoje, Deda, Demar, rapaz lá no fundo que eu esqueci o nome, Valdinei, tua esposa. Essa semana, Deus abençoou muito a minha vida, a vida do meu mandato, né? Enquanto a gente recebe críticas, ali na frente já chegou um trator da nossa conquista. E vai chegar mais duas máquinas. Máquina essa que o ano passado, eu e o vereador Valdir Casanova, estivemos no município de Brasília. Onde a gente foi. No gabinete da nossa deputada federal Carol, onde pedi a emenda de 500 mil para a nossa cooperativa Coprare. E essa emenda saiu. Já foi feita a licitação. E já começou a chegar os equipamentos. Isso é uma alegria tremenda. Porque a gente mostra o trabalho da gente. A gente não se esconde atrás de nenhuma mídias sociais. Meu trabalho é transparente. Meu trabalho é do jeito que eu sou. Se quiser sair para porrada, eu saio. Se quiser sair para faconzada, eu saio. Se quiser sair para outras coisas, eu saio também. Não tenho medo de nada, de nada, nada na minha vida. Só rezo até meio-dia. Do meio-dia para frente é só por Deus e um balaio de anjos na minha vida. E as coisas vêm acontecendo. A pancada acontece e as emendas vão chegando. Talvez é isso o desespero de uma parte da oposição. Outra parte não. Outra parte é uma parte boa. Os amigos aqui vereadores, eu sei que não tem um coração ruim para o lado de nós vereadores. Mas tem uma pequena parte da oposição que eu vou falar a verdade para você, cara. Aí depois eu não sei, acontece alguma coisa na família, perde filho, perde não sei quem, não sei quem está com câncer, não sei. Eu não sei, as coisas ruins vão acontecendo. E a pessoa não sabe que é a mão de Deus pesando, pesando em quem fala mal. Rapaz, essa semana aí eu vi mesmo que o caminhão eleitorado cada vez está mais firme do meu lado. O que eu recebi de mensagem de pessoas que eu sabia que tinham votado em mim, mas cada um tem teu trabalho, o distanciamento acontece, vereador Valdir, cada um tem teu trabalho, o distanciamento acontece. Pessoas ligando a mim, mandando mensagem, você viu tal fulano falou mal de você, você viu, rapaz, Marlon, fica firme. Fica firme, deixa esse povo falar, que cada dia mais você vai mostrando teu trabalho. Esse é o meu trabalho, se precisar xingar, eu xingo quem que eu quiser. Ainda mais um vagabundo que não dá cara. Aí que eu xingo mesmo. Agora se eu conhecer a pessoa, se for uma pessoa idônea, mas por que você está falando de mim? O que eu fiz? Mas não tem como defender do escroto que se esconde atrás de uma mídia social. Então gente, chegou essa emenda de 500 mil, que conquista a nossa, que toda vez que a gente sai, a gente vai atrás de trabalho. Eu cheguei no domingo com o prefeito Júnior Tavian. Chegamos uma e meia da manhã em Brasília. Oito horas da manhã nós já tivemos agenda. Eu estou com sono até agora que eu não recuperei ainda. Trabalhamos segunda, trabalhamos terça. Quarta-feira acordamos quatro horas da manhã. Graças a Deus conseguimos... Se Deus quiser, eu sempre falo que eu trabalho para os pobres, trabalho para os humildes, trabalho para os movimentos sociais. É uma conquista vereador Noel, que eu quero bater no peito, se der certo. Essa cozinha comunitária que a gente está trazendo, vamos cadastrar essa nossa cozinha comunitária para servir almoço também, Ney. Sei que o senhor faz um trabalho social junto com teu pai, com a população que precisa. Eu vejo vocês passando de

moto, passando de carro, com cesta básica para cima e para baixo, atendendo o povo que passa fome. Não é muita gente não, é pouca, mas tem pessoas que ainda precisam, e se Deus quiser, a gente vai conquistar essa cozinha. Servir o café da manhã e servir o almoço para quem ali naquele momento precisa de um prato de comida. Rapaz, eu estou com um coração tão alegre que eu tenho certeza que isso aí vai dar certo. Você chegar, atender, igual o Valmur, superintendente da Conab, estava falando para nós. Você atender a classe, vou dar um exemplo, a classe dos coletores de reciclável. Coleta reciclável o dia inteiro. E saber que na hora do almoço vai ter ali, vai chegar na cozinha, vai poder se alimentar. Vai poder comer ali aquele prato de arroz, feijão. E não é pouca coisa não. Tem vezes que é dois, três tipos de carne. Salada à vontade. O município vai ser cadastrado. A gente vai abrir um PAA para o município. O município vai receber os alimentos da agricultura familiar. Vai ser custo zero para o nosso município fazer isso aí, e ainda o governo federal vai ajudar com dinheiro, para ajudar a manter. Na hora da assinatura do convênio, a gente já vai receber fogão industrial, panela, prato. O que precisa para atender 200 a 300 pessoas vai vir do governo federal, Valdinei. Então isso aí para mim é uma alegria tão grande que essas pequenez desse povo, esse povo mongoloide aí que fica falando mal da gente. Isso aí para mim, a pessoa manda, você viu, pulando, falando. Esse cara está bloqueado, faz uns seis anos no meu Facebook. Eu não quero nem ver. Quero ver esse trabalho que a gente faz aqui. Atender o povo. Porque a pessoa que trabalha, lógico que a gente tem que dar assistência. Uma pessoa que vai na usina, que precisa de uma ajuda da gente para arrumar um emprego. Eu nunca neguei. Sempre ajudei. Todos os vereadores aqui sempre ajudam. A gente sempre conversa entre nós. A gente nunca nega. Mas é uma pessoa que está ali na tua casa, recebe teu Bolsa Família. Vai dando antes do dia 20 falta um alimentinho na casa. Saber que vai poder ir lá se alimentar para chegar o dinheirinho de novo para ele comer. Então eu estou muito contente com isso aí. Que essa viagem parece que Deus vai abrindo mais as portas. Enquanto o diabo fala mal, Deus vai abrindo as portas. Rapaz, que viagem emocionante que a gente teve de coisas boas que vai chegar. E tem coisa que eu não pude nem anunciar. Tem coisa que a gente não pode anunciar porque é escondidinho. Vamos esperar acontecer. Também nessa viagem conversamos com a parte técnica da deputada Gleisi e do Elton a respeito das 50 casas que eu já tinha anunciado aqui na conquista do nosso mandato. O IAP demorou muito para liberar a certidão para a construção dessas casas. A gente sabe que a gente corre atrás de prazos, tem os convênios, tudo atrás de prazos, onde garantiu que esse prazo, se precisar, vai ser entendido. Mas em conversa com o Amilton, o Amilton falou que já está no cartório, a escritura do terreno já para desmembrar. Desmembrando, o dinheiro já está depositado na caixa. A gente já começa também, essas 50 casas para as pessoas que vão precisar, que vão sair do aluguel. Rapaz, isso aí é o que eu escutei. Ainda falta, se não me engano, mais 120 dias de prazo. Mas a gente tem que ficar esperto nos prazos para não perder um recurso tão importante desse. E a deputada Gleisi falou que faz questão de vir na inauguração dessas casas. Se Deus quiser, nossa futura senadora, que vai para o Senado, se Deus quiser. Também, eu tinha conversado com o deputado Elton e com a Gleisi o ano passado, para a gente conseguir um asfalto rural ligando até o Maria Lara. Na ocasião faltou dinheiro na Itaipu, que tem os recursos que foi destinado, os projetos faltou. E agora a gente tem garantia que dia 23 de março abre o edital de novo da Itaipu, garantia de mais 8 quilômetros de asfalto rural. Aí a gente vai fazer uma análise, ou pega do Estradão até no assentamento Maria Lara, que ali vai contemplar o acampamento, que vai virar todo assentamento naquela região, até na Vila Progresso. Ou termina aqui esse pedaço que acabou ali no banco da terra, passando pela cachoeira e chegando até no Maria Lara. Vai ser um desses dois trechos. Eu pedi os dois trechos. A Gleisi falou que vai contemplar um desses dois trechos. Aí vamos fazer os estudos para ver qual que fica melhor. Vai atender mais gente, né? Qual o trecho que vai atender mais a população. Então, isso aí também. Se Deus quiser, agora dia 23 abrindo, a gente já vai protocolar esse pedido. Já pedir para o prefeito já adiantar esses projetos, né? E se Deus quiser, vai dar certo. Também semana passada foi eu, o vereador Noel e o vereador Rubisnei, também a pedido do prefeito, que ele fez reunião com nós, pediu para agilizar essas demandas que estavam um pouco emperradas no governo estadual e no governo federal. Vamos lá, tivemos boas reuniões, né, vereador Rubisnei? Onde conseguimos achar,

principalmente nessa estrada aqui da Volta Seca, que estava parada lá, imediatamente os assessores técnicos, tanto do gabinete do Adriano José como do Alexandre Curi, cobrou lá. Já de imediato eles entraram no computador, já viram algumas coisas, já veio para cá, para a parte aqui e já está devolvendo para lá. Então esse projeto eu acredito que essa semana já a gente vai cobrar de novo a parte técnica dos dois gabinetes, já para correr, para ver se a gente começa a obra antes desse primeiro semestre. Isso é uma conquista nossa dos vereadores, que corre atrás, que é milhões que vai ser investido, tanto também na entrada da cidade, que foi pedido, acho que se não me engano, pela vereadora Ticiane também, pelo Bertan, pelo Noel. Nós também pedimos apoio do nosso deputado. Vai sair também, vereadora Ticiane. Uma parte. Uma parte. É só lembrando da grande importância. Porque, como o vereador Valdir Casanova disse, às vezes algumas pessoas distorcem as conquistas dos vereadores. E a preocupação, eu mesmo, desde o início do meu mandato, há mais de 20 anos atrás, eu venho sempre sonhando nessa possibilidade, que se Deus quiser vai acontecer esse ano, da gente reabrir aquela estrada municipal, sentido Volta Seca, que dá acesso lá no rumo daquelas plantações de laranja, onde tinha as plantações laranjas. Que vai facilitar os agricultores da nossa cidade, agricultor que planta daquele lado. E nessa reunião, vereador, só para lembrar que a gente estivemos lá com o secretário. Que ele colocou lá no caderno dele. A preferência de urgência. Para que possamos até o final do ano. Assim se Deus permitir. A gente já fazer o asfalto. Não somente até na Volta Seca. Mas porque até na Volta Seca já estava garantido. E a gente pleiteou com urgência da Volta Seca até na porteira do Zan. E chegando na porteira do Zan, ali onde existia aquela igreja, onde era a estrada municipal que será aberta. Quero parabenizar o Celso Delane também, o vereador que teve vários mandatos aqui junto com nós. Que ele hoje é o responsável dessas documentações todas. Porque se estivesse talvez na mão de outros, não estaria tão adiantado como está. Então, se Deus assim permitir esse sonho de reabrir essa estrada municipal. Porque quem vai ser privilegiado, o vereador Valdir Casanova, vai ser a Associação dos Pescadores e o pessoal moradores lá do condomínio Pedra Preta. Para chegar na associação dos pescadores ou na Pedra Preta, ela vai andar no máximo aí 3 quilômetros de estrada de chão. Isso é uma conquista dessa Câmara, né? Todos os vereadores aqui da oposição também, teve sempre presente, sempre empenhado para que aconteça esse sonho aí, que é um sonho de muitos anos. E se Deus permitir. Esse ano vai ser realizado. Obrigado presidente pela parte. Obrigado, vereador Noel ter partecido a gente. Para me concluir. Daqui 10 dias temos uma reunião com o Valmor ali em Curitiba, eu e o prefeito Júnior Tavian. Onde a gente vai começar a dar o pontapé inicial para transformar nossa cozinha comunitária para servir almoço também. Então é muito gratificante isso aí. O vereador comentou e o vereador Valdir Casanova também falou da saúde. A gente tem sim, vereador, que mostrar o nosso serviço, mostrar o nosso trabalho, porque o nosso trabalho depois é esquecido. O nosso eleitor não. O nosso eleitor, eu vi que o nosso eleitor, eu estou falando de mim, é fiel mesmo, porque o apoio que eu recebi essa semana, eu nem lembrava que algumas pessoas que mandou mensagem votavam em mim. Até meu amigo Ney ligou para mim, o filho do vereador Valdir Casanova ligou para mim. Obrigado, obrigado Baiano por ter vindo aí hoje assistir nossa reunião, também está fazendo um ótimo trabalho ali nas férias do Bertan, parabéns, ótimo trabalho. Não teve nenhuma reclamação. Se tivesse reclamação, eu falava aqui também. Eu não sou de puxar saco de ninguém. Semana que vem, no meu tempo esgotou, nós falamos um pouquinho mais da saúde. Obrigado, presidente, pela explanação, pelo esclarecimento dessa estrada, que é uma estrada muito importante, porque aqui é o caminho da riqueza de Centenário do Sul. Essa é a estrada da Volta Seca. E assim, se Deus permitir, iremos asfaltar 100% dessa estrada. Isso é muito gratificante. Não somente do Poder Executivo, mas da Câmara de Vereadores. Porque aqui cada um tem parte. Cada um tem ali seu trabalho de formiguinha. E isso só está acontecendo devido à união aqui dos vereadores da Câmara. Peço ao presidente assumir a presidência. Obrigado, vereador Noel. Passamos para a ordem do dia. Temos o projeto de lei número 005-2026. Súmula: cria o Fundo Municipal de Proteção à Defesa Civil do município Centenário do Sul e dá outras providências. Esse projeto todos têm no seu computador e ele está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem.

Aprovado em segunda votação o projeto 005-2026. Vamos segunda discussão e votação do projeto 007-2026. Súmula: Revoga o artigo 3º do seu parágrafo único da Lei Municipal 3291 de 10 de fevereiro de 2026 e dá outras providências. Esse projeto está em segunda discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são contrários, se levantem. Aprovado em segunda e última votação. Passamos para o expediente dos senhores vereadores. Temos a indicação 029/2026. A autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Ela indica viabilizar a manutenção da estrada rural. Água Vista Alegre nas proximidades da bica d'água. Vereadora Ticiane, autora da matéria, está com a palavra. Pela ordem, vereadora. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Boa noite a todos aqui presentes. Boa noite, nobres vereadores, funcionários da casa. Nobre presidente. Boa noite. Essa indicação, eu fiz ela no começo do ano, logo que eu subi como vereadora nessa casa. Pronto? Entendeu? Nessa casa. Cobrei, acho que, umas três vezes. E hoje, volto aqui cobrar. Espero que o nosso amigo baiano possa dar uma atenção lá. Lá a gente tem uma grande dificuldade, tanto quanto os moradores, quanto até de tráfego da educação, da saúde. Lá precisa de um patrulhamento e um cascalhamento. Então, peço uma atenção lá. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereadora. Essa indicação ainda está em discussão. Não havendo vereadora a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são contrários se levantem. Aprovada a indicação 29 de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Temos a 30 de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Indica ao chefe do Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, para que seja estudada e viabilizada a disposição de um ônibus de maior capacidade para o transporte de pacientes que necessitam de se deslocar para as consultas fora do município SUS e particular. A vereador Ticiane, autora da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador. Eu trouxe essa indicação pedindo um transporte maior, porque a gente tem uma dificuldade com o nosso transporte. Eu sei que o secretário faz o possível para atender a todo mundo, só que a gente tem uma demanda, na verdade, no particular, porque a gente tem uma fila enorme de exames, de sangue, de consulta, que às vezes alguma consulta demora um a dois anos, e a pessoa faz um esforcinho, paga a consulta, então acho que nada mais justo, o município ter o transporte para ceder a esses pacientes. Eu sei que não é culpa do secretário, porque, igual eu falo, a gente sabe a demanda, a gente, na verdade, estamos com poucos motoristas, né? Graças a Deus, agora tem o concurso, com certeza vai ser contratado, né? Vai aliviar também. Então, eu peço essa atenção para um poder executivo que possa dar uma assistência mais à nossa saúde. Concede uma parte, vereadora? Vereadora, parabéns pela indicação. Inclusive, essa semana, teve um morador que reclamou nas redes sociais sobre essa questão aí, porque ela foi fazer consulta particular porque estava demorando no SUS. A gente sabe da demora. E daí, através dessa reclamação, cheguei a conversar com o secretário e ele me explicou que o grande problema da Secretaria de Saúde hoje é a questão, liguei para conversar com o secretário e ele me explicou que o grande problema da Secretaria de Saúde hoje é a questão de motoristas, né? Teve três ou quatro baixas aí e ainda não foi possível repor. Mas a questão do ônibus é importante, vereadora, que daí vai caber mais gente, né, para levar de uma vez só, para fazer exames, tanto pelo SUS como em particular, que o nosso município sempre se desloca à cidade de Londrina, né? Obrigado pela parte, vereadora. Nessa situação aí que você até citou, que na verdade teve uma eleitora que na verdade postou sobre isso, mas o secretário no final da tarde, eu acho que entrou em contato com ela, porque sobrou acho que vagas, e ofereceu a ela. Eu acho que ela, só não sei se ela já tinha arrumado um meio de ir, um de transporte, mas assim, o secretário faz o possível, é possível para atender a todos. É igual a gente fala, a nossa demanda é muito grande. Assim, eu até convido alguns vereadores, se quiser, estar lá, para ver como que funciona o fluxo da Secretaria de Saúde, quanto funcionário, motorista, eles fazem o possível para atender a todos. É só ver a palavra. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, é muito importante essa indicação da vereadora Ticiane, até porque eu tenho cobrado muito, mas muitas vezes mesmo, o secretário da saúde referente a essa questão. E a gente já discutiu sobre essa questão de até aliviar o SUS. Muitas vezes a pessoa fica esperando, esperando e não consegue o SUS liberar a consulta. Aí hoje tem

um monte de convênio lá, que você paga 80 reais, 100 reais, dependendo do médico, para ser atendido, e às vezes chega até a Secretaria da Saúde, aí é barrado, porque fala que é particular. Já está aliviando o sistema SUS. E a pessoa, muitas vezes, não tem condições de pagar um táxi, porque ônibus de linha não tem mais. A gente sabe que ônibus transporte da Garcia mesmo aqui, acho que é uma, duas vezes na semana. Então, isso é uma questão de urgência. A gente já discutiu esse assunto, né, vereadora? Vereadora, aqui eu peço até para assinar depois também essa indicação, que a gente já discutiu. Obrigado, vereadora. A gente já discutiu várias vezes essa questão aí, que é de muita importância. Eu mesmo tenho atendido a saúde lá, uma, duas vezes por semana, por falta de motorista. E a gente vê a dificuldade. Até é engraçado. Outro dia eu fiquei pensando, na época da campanha lá, então, uma das pessoas lá tiraram uma foto minha lá, levando pacientes para Londrina. E agora, como Valdir Casanova disse, agora é fora de campanha. E ninguém não tira uma foto para mostrar. O vereador lá está ajudando a saúde. Que toda vez, uma ou duas vezes por semana, eu ajudo a saúde lá. E nem despesa de refeição, de nota, eu não tiro. É tudo do meu bolso. E ninguém não está lá para demonstrar que o vereador está ajudando a área da saúde. Então, vereador, é grande importância a gente estar já fazendo esse estudo para que esse ônibus possa comprar um ônibus maior. A gente vai atrás dos nossos deputados lá também, para ver essa possibilidade. A gente já tem o projeto na mão. Porque aí vai atender essas pessoas de não perderem essa consulta. Porque muitas vezes tem lá risco 1, risco 2. Às vezes até o risco 3 demora muito para ser chamado. E a pessoa às vezes tira 80, 100 reais, dá uma economizada, vai lá, paga a sua consulta. E às vezes é barrado. Quando chega lá, você volta esse na parte da tarde sobre a vaga e você vai. Então o paciente não pode ser tratado dessa forma. O paciente está com problema, ele está tirando dinheiro de comprar uma misturinha, de comprar um remédio para pagar a consulta e às vezes não consegue. Aí vai atrás do vereador e muitas vezes o vereador tem que pegar seu carro e levar o paciente lá, porque uma hora dessa é uma hora que você não pode, principalmente numa hora dessa você não pode virar as costas para o seu eleitor. Então, parabéns à indicação da vereadora Ticiane. E depois eu já, conforme a vereadora autorizou, já vou assinar também essa indicação. Obrigado, vereadora. Essa indicação ainda está em discussão. Questão de ordem, presidente. Questão de ordem. Eu quero solicitar que seja enviado um ofício em relação a esse assunto. Qual foi o motivo, por que foi tirado o antigo ônibus que era grande da saúde que tinha esse ofício? Obrigado, vereador Rubisnei. Está deferido o pedido. Essa indicação da vereadora Ticiane ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação número 30 de 2026. Temos a indicação número 31 de autoria do vereador Marlon do Kioski. Indica o poder executivo fazer a reforma e pintura do prédio da prefeitura. Eu solicitei essa indicação porque, graças a Deus, os nossos prédios públicos estão ficando bonitos. A Câmara Municipal, essa semana a gente entrega a reforma. Só uns detalhezinhos que faltou tinta. E vamos fazer um ato simbólico plantando uma árvore aqui na frente da inauguração da nossa nova Câmara. Os munícipes já podem ver que tem acessibilidade, vai ter local para cadeirante, vai ter tudo. E a gente pensa, o CRAS também começou a fazer a pintura, também está bonito ali. E a gente olha para a prefeitura ali e o prédio não está bonito. A gente sabe que o prefeito está usando dinheiro para outras finalidades, mas ali a parte estrutural da prefeitura não está deteriorada. É só tinta mesmo, não vai ser um gasto muito alto. É fazer algumas melhorias na fachada de alguma tinta que soltou o reboco, alguma coisa. E fazer a pintura. Então a gente vai ter a prefeitura bonita, pintada. Vão ter a câmara e vão ter o CRAS. Nessa parte aqui da cidade a gente recebe muitos visitantes no final de semana na nossa praça. Que também é bonito. E os nossos órgãos públicos aí tudo cuidado. Na minha faculdade de gestão pública, o professor batia. Você vê a cara do gestor, você vê os prédios públicos que ele administra. Então, a primeira coisa quando eu assumi aqui é fazer essa reforma para que a cara da administração é a cara onde você fica. Então, o prefeito está fazendo uma boa administração, falta ali só pintar aquele prédio ali, fazer uma reforminha e fazer a pintura. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Tem que lavar tudo aquilo lá. Porque se pôr tinta, estoura tudo. Então, o próprio caminhão que eles têm aí, dá para lavar aquilo lá. E fazer a pintura. Como o senhor disse, é só

isso mesmo. Porque a textura já está pronta. Refazer algum lugarzinho que quebrou. Mas o mais importante, antes de tudo isso aí, é lavar o prédio. Aí a gente consegue gastar menos tinta e fazer um serviço e tanto. Uma pintura que se faça, já muda um pouco o ambiente. Já fica mais respeitoso. Eu não sei se o senhor lembra no começo do mandato meu, quando eu disse que um ser humano, quando ele chega na rodoviária, se ele encontra uma rodoviária limpinha, ele tiver que jogar um sisco no resto da cidade, ele já não joga. Fica preocupado, fala o quê? Essa cidade aqui tem gerência. Mas quando chega e vem uma bagunça, ele já furta o bar, faz porcaria de cidade. Então, Centenário do Sul é uma cidade bonita, e o senhor está de parabéns com a indicação aí. É necessário realmente fazer uma pintura, já faz tempo, viu, seu presidente? Obrigado aí. Se puder assinar junto com o senhor, eu assino aí. Com certeza, vereador. Está autorizado. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Favoráveis, permaneçam como se encontram. Contrários que se levantem. Peço ao secretário Natal que inclua o vereador Valdir Casanova na indicação. Temos a indicação 32. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente fazer a substituição das lâmpadas queimadas na rua Cambé, 330, rua Minervino, 1003, em frente ao antigo laticínio. Vereador Tiago Zooi, autor da matéria. Antes do senhor falar, Tiago, será que não está funcionando no site o pedido de o município solicitar a lâmpada queimada, vereador Noel? Isso a gente tem que perguntar também, vereador, se está funcionando no site o pedido dessas limpezas, porque se o senhor queimou a lâmpada, o vereador tem que pedir aqui, um absurdo para a prefeitura, né? Se o senhor autorizar a gente colocar também se está funcionando o pedido de limpeza de troca de lâmpada no site da prefeitura. O senhor está com a palavra, autor da matéria. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Sem sombra de dúvida, eu ia até dispensar o comentário, mas como o senhor já esticou essa opção, seria importante. Porque ali é uma última rua, né? Onde tem o poste, tem a lâmpada, se está queimada ou coisa parecida, então por que não trocar? E viabilizar a situação aí, pedir pelo site, né? Os moradores ali estão reclamando muito que está muito escuro lá. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Eu estou procurando aqui no site da Prefeitura, também, só se estiver muito escondido, né? Mais uma informação dessa. Tinha que estar na frente aqui. Problema com iluminação pública? Clique aqui. Tem sim. Só deixei o formulário. Muitos municípios estão nos assistindo. Eu quero permitir. O senhor permita. Só para elucidar a população. Bem na frente. Você coloca na Prefeitura Municipal Centenário do Sul. Bem na frente tem um formulário. Você coloca o nome completo. O bairro, a rua e a casa. E a categoria que é lâmpada queimada. Se quiser escrever algum ponto de referência e enviar. Mas é bom que o Tiago Zooi trouxe essa matéria para a gente também elucidar a nossa população, nossos eleitores, nossos amigos, que muitos procuram a gente, né, vereador Rubisnei, para relatar luz queimada. Essa indicação ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 32 de autoria do vereador Tiago Zooi. Temos a de 33 de autoria do vereador Mucio da Farmácia. Indica o chefe do poder executivo pelo setor competente realizar a manutenção e o conserto dos sistemas de ar-condicionado das máquinas pesadas, especialmente patrolas e os demais equipamentos cabinados pertencentes à frota municipal. O vereador Mucio da Farmácia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador. Seu presidente, fiz a indicação aqui que essa semana estão mexendo lá na frente do meu estabelecimento no parque industrial. E eu percebi que a patrula que está trabalhando lá estava com a porta aberta. Aí eu fui lá conversar com o funcionário e ele me disse que os ar-condicionados não estavam funcionando. Então ele não aguentava ficar lá dentro fechado. E aí fui lá no pátio, conversei com o secretário atual lá, o Baiano. Ele me disse mesmo que tem algumas máquinas que estão precisando fazer esse reparo de ar-condicionado. Então eu quero deixar aqui registrado o trabalho do vereador, junto aos cuidados do funcionário do nosso município. Espero que seja resolvido o mais rápido possível isso aí, porque o trator hoje trabalha o dia inteiro, o horário todo, e o calor está demais. E dentro daquela cabine fechada, fica complicado, não tem condição, chega a ser desumano isso daí. Essas são minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Mucio. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubrificações. Essa indicação

do vereador Mucio é uma indicação importante. Eu já estava sabendo a situação. Inclusive, tive com um operador dias atrás aí. A hora que ele chegou, que desceu da máquina, ele estava na situação precária. Todo empoeirado. Questionou comigo. E eu fiquei com dó de ver a situação do operador. Naquela situação, ele estava todo empoeirado. Uma máquina engabinada. Então, é uma indicação muito importante. E como todo mundo sabe, o ar hoje não é luxo para ninguém. O calor que anda fazendo. Então, acho que o mínimo é dar essa atenção nesses ar-condicionados. Essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação do vereador Mucio da Farmácia ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Favoráveis, permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 33 de autoria do vereador Mucio. Temos a 34 de autoria do vereador Daia Lubrificações. Indica ao chefe do poder executivo pelo setor competente fazer uma limpeza no cemitério que se encontra abandonado, com o mato tomando de conta. O vereador Daia é o autor da matéria. Que já deixou aqui as fotos. Provando que o cemitério está mesmo com o mato alto. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Então, tive uma reclamação a respeito. Fui no local ver de perto, né? Como de fato. Está aí para todo mundo ver. Nosso cemitério está abandonado. E pude ver também um senhor lá. Não vou nem culpar o secretário que está tirando férias. Aqui em 20 dias o cara não vai fazer milagre. Pode nem questionar o secretário que está atuando no momento. Mas estive lá. Vi um senhor trabalhando lá com a enxadinha na pedra lá. Aquilo lá não funciona. Todo mundo sabe que ele ficar com uma enxadinha batendo na pedra lá não vai... Ele vai ficar o ano inteiro lá dentro desse cemitério e não vai chegar a canto nenhum. Ali precisa urgentemente passar um veneno para acalmar esse mato. E outra coisa, depois que estiver limpinho, se deixar lá uma máquina com veneno lá com o menino que toma conta lá, ele vai manter isso aí limpo sempre. Porque toda época, a gente sabe que é época de finados aí, né? Dá aquela revolução, vai lá, deixa tudo limpinho. Mas nosso cemitério tem visita diariamente. Diariamente tem gente visitando. Gente de fora vem, vem ver teu ente querido que está lá. E tem lugar ali que está intransitável. Estive lá, pude ver de perto. E é coisa fácil, coisa simples. Fácil de resolver isso daí, ó. Uma bombinha de veneno aí, ó. Dessecou isso daí a primeira vez. Depois é só manter. Permite uma parte, vereador? Pois não, pois não. Só para complementar o teu raciocínio. Quando nós assumimos o gabinete, a dificuldade era na compra de veneno, que é proibido o município comprar veneno. Aí foi contratada uma empresa para fazer a limpeza das vias públicas. Uma nota. Na verdade a pessoa gerou uma nota. E mesmo assim teve dificuldade de fazer o pagamento dessa nota por causa do veneno. A gente sabe que tem dia que a gente vê a prefeitura passando veneno. Mas é irregular. Infelizmente nós não podemos pagar. Podemos pagar sim. Mas aí você tem que... É IAP, é não sei o que lá. Você tem que montar um processo que demora um ano para ele liberar, você passar uma bomba de veneno dependendo da localidade. Infelizmente. Mas seria bom mesmo, porque hoje uma bomba de remédio, de veneno, faz serviço para 30 carpinas num dia. Mas infelizmente tem essas legalidades aí que a gente tem que ficar esperto. Mas está de parabéns. A gente tem que limpar esse cemitério aí que é onde passa a parte dos nossos entes queridos. Obrigado pela parte, meu amigo. Por nada, presidente. Mas, como disse, tem esse detalhe aí, que é proibido o veneno, mas é uma situação que o presidente pode ver que não pode ficar desse jeito. Bota uma equipe lá e bota para andar e acelera isso daí. Infelizmente, está feio, mas não pode virar as costas e falar que está bom ali, que não está, não está certo. Essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Eu tenho certeza que antes do Baiano entregar o seu cargo para o nosso amigo Bertan, ele vai fazer uma equipe para mandar lá para carpir para fazer alguma coisa. O Baiano é um trabalhador bom igual o nosso amigo Bertan. É bom que ele está aqui e que a resposta dele já vai vir no serviço. Se Deus quiser, amanhã é sexta, talvez não, mas no decorrer da semana ele vai tirar uns trabalhadores. Se Deus quiser, vai lá e na hora que ele entregar o posto para o meu amigo Bertan, já vai estar o nosso cemitério limpinho. Tendo em vista que nós estamos desde janeiro chovendo, né? Para o mato, eu mesmo, na minha datinha ali que eu tenho, rapaz, eu não estou vencendo. Um pedaço de 10 metros de terra, até uma vergonha. Você passa lá um veneninho, você vai carpir, dá 10 dias, está desse tamanho mais de novo, gente. Graças a Deus, a chuva veio para a nossa lavoura,

foi boa, graças a Deus. Mas tenho certeza que o baiano vai deixar lá uns trinquês. Essa é a indicação de autoria do meu amigo, o vereador Daia, e a gente está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, se favoráveis, permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 34. E peço também, se acaso for fazer o serviço, o meu amigo secretário baiano, que já mande uma foto da limpeza, que a gente já põe no grupo dos vereadores, já, para mostrar que está tudo fazendo. E que sirva de exemplo também para os próximos pedidos nossos que for atendendo, ou na educação, na saúde, onde for, já comunica com o seu vereador ou manda no grupo, que a gente repassa o serviço já está sendo feito. E o próprio foto já usa para quem cobrou e fala, você pediu para mim, já está fazendo tal serviço. Isso aí também que a gente usa para dar mais agilidade nas respostas. Temos a indicação número 35 de autoria do vereador Daia Lubrificações. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente fazer uma pintura em frente à Escola Municipal José de Anchieta com faixas de pedestre e outras sinalizações. Vereador, Daia, autor da matéria, aquela caminhonete branca é do senhor? O senhor está com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Esse aí é o veículo que nós trabalhamos, então a gente não está, estamos com esse veículo aí. É a nossa enxada. Então, como vocês podem ver, eu estive passando em frente à escola José de Anchieta, num horário de saída de aula, e percebi as crianças desorientadas correndo para lá, correndo para cá. E prestei mais atenção e pude perceber que lá não tem uma pintura de nada, em frente àquela escola. É uma escola que não tem uma pintura, não tem nada. E em nosso município, todas as escolas têm a pintura de faixa. Pode olhar aí, todas elas têm. Tem sinalização. E o Anchieta, não. Porque ele está lá no canto? Não, eu acredito que não. Porque ele merece uma atenção lá. E segurança para as crianças, né? Porque no momento que eu passei lá mesmo, vi criança correndo. A mãe para do outro lado. As crianças sem destino, correndo para lá e para cá. Então é uma coisa fácil, simples, fácil de resolver. É pintar. Deram atenção nas outras escolas. Então eu acredito que o Anchieta também merece. Aquela localidade lá também merece atenção. Vai ficar mais vistoso, mais bonito. E dá total segurança para as mães, para as crianças que frequentam essa escola. Essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Só lembrando que aquele colégio foi um dos maiores índices do IDEB aqui para o nosso município. Teve uma boa, os alunos lá, teve uma boa votação. Foram bem colocados lá em cima. Então tem que ter, mostrar mesmo ali, ter o digno ali de fazer a pintura ali. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Primeiramente quero parabenizar o vereador Daia, que está fazendo o seu trabalho. Correndo, andando a cidade. Vendo o que é necessário. Aqui é o seguinte. Nossa cidade está precisando realmente de sinalização em todos os cantos. Às vezes é faixa de pedestre. Quebra-mola sem pintura. Então está na hora de fazer um planejamento aí. E sinalizar a cidade toda. Também tem a questão de ruas que não tem identificação. Então está na hora do Executivo fazer uma força-tarefa e ajeitar isso aí. Parabéns, vereador, pela indicação. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 34. Quero comunicar aos nobres vereadores e à vereadora Ticiane, desde a reunião passada, se eu não me engano, nós abolimos também o impresso que a gente mandava para a Prefeitura. A gente só tira uma cópia aqui para ser lida. Agora é tudo no e-protocolo. E-protocolo que chama, né? No e-protocolo, então, amanhã cedo, o secretário Natal já encaminha para todos os secretários. Se é alguma cobrança, algum pedido da educação, vai para a educação, para a saúde, para a saúde, transporte e assim por diante. Então, agora nós estamos já agilizando mais o nosso processo. Acho que nós recebemos até já uma resposta da Valquíria, né? Que o vereador Mucio da Farmácia, se não me engano, não sei qual que o vereador pediu. Já chegou a resposta já, porque já cai direto para o secretário, e lá ele tem 15 dias, ele sabe o que ele tem, mas no tempinho ele já responde a gente. Então vai ficar mais hábil ainda os nossos pedidos e as nossas cobranças, e o que tiver para pedir para o secretário fazer e o prefeito. Temos a indicação 35, desculpa, 35, acabamos de votar ela. A 36 indica o chefe do poder executivo pelo setor competente fazer a limpeza na calçada da rua Massanobu Nakamura. O quarteirão para a escola José de Anchieta. Vereador Daia Lubrificações, autor da matéria, está com a palavra. Pela

ordem. Pela ordem, Daia. Então, isso aqui também, como eu disse, né, é uma calçada, eu acredito que essa calçada aqui, eu não era do tempo aí, mas não sei se é o município que fez essa calçada, que é uma calçada beirando o asfalto, e ela passa ali e depois na última rua, a Rolândia, ela também dá seguimento. A mesma coisa. Não sei se é um projeto do município, mas ali existe um pedaço de calçada ali. Só que do jeito que está ali não consegue nem se ver ela. Eu acredito que essa calçada foi feita ali até para as crianças, que ela é próxima ao Anchieta. Ter uma válvula de escape ali, andar com um pouquinho mais de segurança. Mas, infelizmente, a gente não consegue nem ver a calçada ali. Permite uma parte? O senhor hoje está trazendo só matérias boas aqui para essa câmara. A gente tem que discursar com o senhor para ainda ficar melhor ainda as matérias. Essa rua aqui, se eu não me engano, esse pedaço aqui é aquele pedaço onde passa aqueles tubos de água ali, né? E essa calçada aí foi quando a gente fez aquela... O asfalto novo ali que tinha deteriorado. Na licitação foi colocada também a reforma das calçadas. E todos onde foi passado ali na Rua Londrina, em outros setores, onde não tinha calçada, foi feito esse trecho. Eu acredito que ali é um local onde sempre a prefeitura, eu acho que não tem nem dono aqueles terrenos, não é da prefeitura. Eu acredito que tem que dar uma roçada ali mesmo, que aqui uma criança não consegue passar mais aqui nesse pedaço aí. Se for da prefeitura, a gente tem que cobrar a administração para ir lá e fazer a limpeza. Obrigado. Obrigado, vereador presidente. E como eu disse, o nosso amigo baiano que está com a pasta, não vamos nem culpar ele. Como eu acredito que ele é capacitado, ele vai fazer por onde, vai dar essa atenção, se ele tiver tempo apto para isso, né? Não sei até onde é as férias do secretário lá. Mas eu acredito que se ele ficar um bom tempo ali, ele vai revolucionar bem as coisas aí. Ele vai dar essa atenção aí. Inclusive, o cemitério lá que foi falado agora há pouco, ele vai dar essa atenção, como o presidente falou aí. Acredito que ele vai pegar firme lá, vai dar essa atenção. E aproveitando a oportunidade que ele está aqui, e estive passando, já tem uma indicação aqui feita há dias aqui, a respeito da antiga Oi ali, vizinho do hospital também. Se der tempo, que ele está com a pasta, um local que precisa de urgência dessa limpeza lá. Então, boa sorte meu amigo. E marcha para cima aí. E meu respeito sempre, é um cara capacitado. Eu acredito que ele vai dar essa atenção aí. Muito obrigado, presidente. Pois não. Boa noite a todos. Senhor presidente. Boa noite. Vereadora Ticiane. Vereadores aqui presentes e toda a população que nos acompanha pelas redes sociais. Meu tio Deda aqui presente, meu boa noite. A toda a plateia aqui, o Ney, o Baiano, nosso amigo ali do funcionário do mercado, o outro lá atrás também, boa noite. Sem sombra de dúvida, vereador. Quando o trabalho é bem feito, ele é reconhecido. E quando o problema chega até a pessoa capacitada e ela resolve, fica tão bonito, tão lindo, né? De ver e agradecer. Esse é o trabalho. A população pede, o vereador leva à Casa de Leis, cobrando e rapidamente por pessoas competentes, realizando o trabalho com eficiência, rapidez e perfeição. Então, quero agradecer a todos os secretários que trabalham nessas pastas, nos seus cargos. O baiano, principalmente, que está exercendo um cargo complicado. Quero parabenizá-lo aqui de frente a todos. Deus abençoe. São essas minhas palavras. Muito obrigado, senhores presentes. Essas são minhas palavras, presidente. Boa noite. Obrigado. Essas indicações estão em discussão. Senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. É, mais uma indicação do vereador Daia aqui, preocupado com o município, com a cidade. Aqui é o seguinte, a gente está vindo várias vezes aqui fazer tipo de indicação de limpeza, né? Ou é de terreno público ou de calçada, calçamento nesse caso. Só que a grande realidade, eu já falei aqui na tribuna, já cobrei aqui. A questão aqui é o tamanho da equipe de roçagem do nosso município. São quatro pessoas só. Infelizmente, não dá conta de tudo. Quando ele está limpando um lado da cidade, do outro lado ele vai estar sujo. Então o ideal aqui seria a contratação de mais pessoas para trabalhar na roçagem. Então o secretário responsável pela pasta, no caso não o Baiano porque ele só está cobrindo férias do responsável, que tenta conseguir, conversando com o prefeito, mais funcionários para colocar na equipe de roçagem. Para que isso não aconteça. A gente tem que vir aqui e ficar falando de limpar calçada. Limpar terreno do município. Toda vez fica vindo aqui cobrando, cobrando. E é uma coisa que é obrigação do município. A gente não precisa estar aqui cobrando. Mas quando o município não faz, a gente tem que cobrar sim. Então é isso daí. E também, como a gente está falando aqui da Secretaria de Obras e Infraestrutura. Quero

parabenizar o Baiano, nesses 20 dias que ele vai ficar na frente da secretaria. É incrível, resolveu muita coisa, resolveu muita coisa que estava parado. E tem muita gente falando bem do trabalho dele. O que é bom, o que está sendo bem feito, a gente tem que parabenizar mesmo. São minhas palavras, parabéns, Daia pela indicação. Obrigado, Mucio, sempre atento aí nas coisas boas do município. Chega até a elogiar o nosso servidor baiano. Parabéns. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favoráveis, permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 36, que teve até elogio dos nossos vereadores aqui ao servidor baiano. Temos a indicação 37, de autoria do vereador Noel de Moura Neto. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente fazer alguns reparos na esquina da rua Bruno Poletto com o mercado do Natal, como reparos do canteiro central e poda de árvores. O vereador Noel, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, presidente. Com o nosso amigo ali. Faz tempo que ele não vem aqui na câmara. Deus abençoe pela visita. E a Fátima teve aquele episódio lá. Aquela fatalidade. E não deu tempo de concluir. O projetinho que ela tinha. Ali naquela esquina do Natalino. E o filho dele me procurou essa semana. Querendo deixar mais bonito. Aquela entrada daquela esquina ali. Do mercado. E ele até se colocou à disposição, se a prefeitura apresentar o projeto e não tiver mão de obra, ou não tiver condições de fazer no momento, eles mesmos conseguem fazer os reparos que ali precisa. Como o mercado lá dos Gêmeos, que fez um quebra-mola de alta elevação ali, que ficou maravilhoso. Então eu vou conversar depois pessoalmente com o prefeito, para que possamos discutir essa indicação e que possa ser executada essa obra o mais rápido possível. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel. Essa indicação está em discussão. Só para complementar a indicação do vereador Noel, conversei com o prefeito também a respeito de fazer um tapa-buraco ali que já foi feito e depois quando aparecesse uma lama, para passar outra lama ali. E ele falou que vai fazer um trabalho bom ali naquela rua ali, que sempre acontece ali de soltar aqueles cascalhos. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favoráveis, permaneçam como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação número 37, autoria do vereador Noel de Moura Neto, vereador da rádio. Temos o requerimento 008, de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Requer o chefe do Poder Executivo Municipal, através do setor competente, para que seja realizado nos estudos e levantamento com a possibilidade de reajuste no valor pago aos diaristas do programa Mais Oportunidade e Trabalho com Dignidade, bem como a regularização dos benefícios previstos na Lei nº 31/2023. Vereadora autora da matéria, Ticiane, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem. Atualmente os trabalhadores que participam referente ao programa recebem um valor de R\$ 56 por dia. Valor que se tornou insuficiente durante o aumento do custo de vida. Fundamentamos esse pedido nos seguintes pontos. Fundamentação legal e paridade. Artigo 4, parágrafo 6 da Lei 3.187 de 2023, determina que os valores do programa devem acompanhar o índice de reajuste anual dos servidores públicos municipais. É imperativo que se analise a aplicação da correção acumulada dos anos de 2024, 2025 e 2026. Cálculo por dias úteis, considerando o salário mínimo nacional vigente de R\$ 1.621,00 e a média de 22 dias úteis trabalhados no mês, a diária proporcional estabelecida pela União seria de aproximadamente R\$ 73,68. Defasagem identificada. O valor atual de R\$ 56,00 é cerca de 24% abaixo do que seria a diária proporcional ao salário mínimo nacional. O que demonstra que o auxílio pago pelo município hoje é insuficiente para suprir as necessidades básicas diárias de quem contribui com os serviços essenciais da nossa cidade. Benefício da cesta básica. E revisa o reajuste a esse valor, buscando a convergência com o valor dia do salário mínimo nacional. E a reposição das perdas inflacionárias do período mencionado. Bem como a regularização imediata da entrega da cesta básica. Tudo em restrição observação na lei 3.187 de 2023. Certa da atenção, sensibilidade da administração com essa demanda social. Reforço que essa solicitação busca valorizar os trabalhadores e melhorar as condições de quem mais precisa. Essas são minhas palavras. Concede a parte, vereadora? Sim. Obrigado pela parte. Vereadora, primeiramente, mais uma vez aqui, parabenizar a vereadora, cobrando as coisas corretas dentro do município, né? Todo mundo já sabe, várias reclamações, a questão dessa diária, né? De questão de valores. E vendo atentamente aqui a sua justificativa no requerimento, ele está falando que 2024, 2025 e

esse ano, né? 2026. Então são praticamente dois anos e meios aqui, sem reajuste. É uma coisa que não dá para aceitar. O trabalhador vai lá, faz seu serviço e o próprio município não reconhece. O reconhecimento que seria aqui, o reajuste da diária, que aqui passaria para R\$ 76,00. Vamos dar uma defasagem aí, que a vereadora falou de 24%. Não pode, já passou da hora de tratar o trabalhador como o devido merecimento. E outra questão aqui importante e absurda também é a questão do benefício da cesta básica. Não sabia que foi cortado o benefício para esses trabalhadores que trabalham na diária. Então, infelizmente, é um absurdo o que fazem com determinados setores da prefeitura. E parece que sempre é naqueles que mais necessitam, né, que eles fazem uma situação dessa, né, de diárias baixas e não fornecer cesta básica ainda. Não dá para acreditar essas coisas, mas, graças a Deus tem a vereadora aí, mesmo sendo da base, está cobrando o que ela acha que é certo e que a gente também tem certeza que acha que é certo. Parabéns vereadoras, essas são minhas palavras. Obrigada, nobre vereador. É, porque se está na lei, então eu acho que tem que ser cumprido, né? Então, se passou pela casa de lei, tem a lei, então nada mais justo, né? Se nós temos todos os servidores, tem o reajuste todo ano, então se está na lei e eles têm o direito, então eles também têm que ter o reajuste. Essas são as minhas palavras. Esse requerimento está em discussão. Pela ordem, vereador Rubisnei. Pela ordem, presidente. Parabenizar a vereadora Ticiane pelo requerimento justo. O que é direito tem que ser preservado do trabalhador, e isso aqui é uma coisa que eu sempre bato aqui dentro dessa casa. Isso é um projeto que veio de encontro à necessidade de vários munícipes que não têm um salário que está desempregado. Projeto bonito, que o qual foi aprovado por essa casa, que eu tenho a honra de ter votado esse projeto, assim como os demais vereadores. Existe aqui a questão dos reajustes que no decorrer desses últimos três anos não foram dados e permanecem no mesmo valor, os R\$ 56,00. E já passou da hora de dar esse reajuste. E se for o salário mínimo ter um reajuste todo ano, nada mais do que justo reajustar também a questão das diárias. Existe aqui a questão das cestas básicas também, que foi aprovada no projeto, que fala que todo trabalhador que trabalhar mais de 20 dias terá direito à cesta básica. Tem que ver a forma com que está sendo esse rodízio, que está sendo feito, que está sendo realizado. Estão trabalhando 15 dias, 30 dias, 20 dias, para ver a questão do direito das diárias. Mas está no projeto, está na lei, foi aprovado por essa casa, então a cesta básica tem que ser dada para esses trabalhadores. Até porque é sabido de todo mundo que eles trabalham mais de 20 dias. Tem alguns que até mais. Então, que seja concedida essa cesta básica. Presidente, essas minhas palavras, obrigado. Gostaria de assinar esse projeto junto com essa indicação juntamente que será permitida à vereadora. Obrigada, nobre. Obrigada, vereador Rubisnei. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Vereadora Ticiane, esse requerimento é um requerimento que às vezes mexe até com a gente, porque eu vendo o presidente da casa aqui falando de uma cozinha comunitária para poder fazer alimentação, nós vivemos em Centenário do Sul, mas não é só questão de Centenário não, é questão de país mesmo, tem gente que passa fome, gente. Se na sua casa tem arroz, feijão e carne para comer, tem gente que não tem nenhum arroz. Isso é a verdade. E quem está trabalhando aí nessas diárias, principalmente do CRAS, que às vezes corta a cesta básica, vereadora, eu vou te falar para você, a cesta básica, ela ajuda demais, dá conta. A cesta básica, ela vai dois pacotes de arroz, ela vai feijão, ela vai óleo, ela vai, em alguma situação, vai até um frango. É uma cesta que, dependendo do casal lá, dá para quase levar a metade do mês e depois eles inteiram. Porque o salário é pouco, é um valor que se ganha, é uma ajuda mesmo. Para que uma pessoa não tenha condições nenhuma, tem essa ajuda. Então eu fico muito feliz com certos projetos. Porque nesse requerimento que a senhora fez, a gente fica feliz desse requerimento. Mas quando você tem um projeto, um pedido de mais coisas para ajudar quem mais precisa, isso alivia a gente. A gente que, por exemplo, vou citar o meu caso, o que vive correndo atrás de ajudar os menos favorecidos, sofre. E um projeto que é nesse do senhor aí, isso aí deixa a gente contente. Espera um dia de eu ir lá almoçar lá para poder fazer uma filmagem junto. E Deus vai fazer com que isso aconteça. Então, se você está de parabéns com o teu requerimento, é direito, né? Eu tive a honra também, ô vereadora, é que eu acho que o vereador Tiago Zooi, o Rubisnei, o Noel, o presidente da casa, o Marlon do Kioski e eu. Nós tivemos a honra de votar esse projeto. Votei nesse projeto, foi um projeto maravilhoso, e a gente

votou todo mundo com gosto, foi unanimidade. Os nove vereadores votaram a favor desse projeto. E se a senhora puder, eu gostaria de assinar junto com a senhora também esse projeto. Concedo para você assinar sim, tá? Você e quem mais vereadores quiserem assinar também, tá? Obrigado, vereadora. Seu presidente, são essas as minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Vereadora Ticiane, eu quero parabenizar a senhora por esse requerimento. Que esse projeto de lei, onde eu ajudei a formular ele, a gente recebia R\$ 44, se eu não me engano, que foi em agosto de 2023. Daqui a pouco vai fazer 3 anos. Então perdeu mais de 20% o valor de renda deles, dessas pessoas que precisam desse auxílio, dessa ajuda que eles trabalham para complementar o Bolsa Família. Porque 90% que trabalham têm o seu Bolsa Família. E essa Bolsa Família, a gente sabe que tem um monte de critério para conseguir chegar naquele valor total, o máximo. Muitas mães, muitas famílias não conseguem aquele valor total. E entram na diária do CRAS para ajudar na renda familiar. Muitas mães solteiras têm três, quatro filhos e depende desse servicinho para ajudar na renda familiar e pagar o aluguel. Eu sei que eu fiz visita para muitas pessoas do CRAS que precisam disso aí. A questão da cesta básica é o seguinte, hoje nosso município está usando em torno de umas 80 a 100 pessoas do CRAS. Mas, para ela ter o direito na cesta básica, ela tem que ir para o final da fila. E hoje, até esses tempos atrás que eu perguntei para o servidor que cuida da pasta, tinha 140 ou 150 pessoas aptas para fazer o rodízio. Porque muitos dão o nome lá, muitas pessoas dão o nome que acontecia, tinha mês de a gente não ter pessoas para fazer o rodízio. Tinha mês que tinha. Ela dá o nome, ela vai trabalhar. Aí com 10, 12 dias acontece algum problema ou ela arruma um emprego melhor e para. Então ela não vai para o final da fila. Então, muitas vezes, você vê um funcionário do CRAS, uma pessoa que está pelo CRAS, cedido à prefeitura, que, ah, mas eu estou vendo pessoas na escola há três meses num rodízio. Principalmente na educação, segura lá há dois, três meses, porque cuida bem das crianças, das nossas crianças, é segura. E quando a pessoa está trabalhando, ela não tem o direito da cesta básica. E muitas das vezes quando ela sai, ela já vem dar o nome no CRAS para receber a cesta básica. Até o baiano saiu daqui, eu ia até fazer uma pergunta para o baiano para ele responder. Então, tornou rotineiro essa cesta básica não ter mais a cesta básica desse convênio. Porque a pessoa já sai, se ela for para o rodízio esperar um, dois, três meses, ela já dá o nome no CRAS. Porque daí o próprio CRAS já tem as pessoas que trabalham e as pessoas que vão solicitar lá no período que ela não está trabalhando. Porque se ela está trabalhando no CRAS e ela vai solicitar uma cesta básica do CRAS, o CRAS já sabe que ela está trabalhando, que ela tem o dinheirinho para ela comprar a cesta. Então, o CRAS faz um pente fino de quem não está prestando serviço no CRAS, não está trabalhando para a prefeitura, para ajudar aquela família. De um jeito ou de outro, não tem outra renda no seu Bolsa Família. Então, o que acontece muitas vezes? A pessoa trabalha lá 15, 20 ou um mês e não trabalha mais, avisa o PAT, ou a educação, ou a saúde, que não vai mais trabalhar. E com 15, 20 dias, vem no CRAS e pede a tua cesta básica. Não é que o programa não está fazendo a distribuição de cesta. Isso é tudo pelo CRAS que faz. As meninas sabem lá quem está pegando a cesta que está trabalhando e quem realmente precisa, que tem cuidado do filho ou algum parente acamado. Mas é bom a gente saber, vereadora Ticiane, se está acontecendo isso mesmo, isso que eu estou relatando, que eu estive lá dentro, eu sei como é que está funcionando. A gente preferiu deixar tudo no CRAS, para as meninas ali do CRAS, fazer já a escolha certa de quem está trabalhando, quem está no rodízio, para receber a cesta básica. Porque nós temos aí hoje de 120 a 140 pessoas no CRAS, que faz o rodízio, e o município ocupa quase 100. Então, se ele está trabalhando, ele não tem o direito da cesta. Então por isso que a gente jogou tudo lá pelo CRAS, porque vai que a pessoa está trabalhando e pede a cesta e quem precisa da cesta naquele momento não consegue pegar. Não sei se eu consegui explicar, mas eu fiz parte da elaboração desse projeto, um projeto muito bom que trouxe mais oportunidade e trabalho com dignidade. Mas a dignidade está perdendo a força financeira. Ticiane explicou aqui no seu pronunciamento, perdeu 24% de perda salarial que o prefeito, que não der os 24%, dá uns 10% esse ano, no começo do outono dá mais uns 10% para chegar, a gente sabe a dificuldade do município, para chegar próximo a essa perda que eles têm. Parabéns, vereadora Ticiane. Esse requerimento a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela

ordem, vereador. Eu também queria questionar a respeito desse requerimento. Meus parabéns, vereadora. E essa cesta básica, né, às vezes a pessoa trabalha ali contando com ela, né? Ela necessita dessa cesta básica, né? Ali é uma coisa que complementa e ela leva para casa, para os filhos. E vendo esse requerimento, escutei um comentário esses dias de uma cidade vizinha próxima a nossa aqui. Um contribuinte questionando, reclamando, porque lá o prefeito, ele não cortou a cesta. Ele não cortou a cesta, ele reduziu. A cesta lá tinha dois pacotes de arroz, ele colocou um, dois óleos, ele cortou, colocou um. Então ele reduziu ela, mas não cortou a cesta. Então, e o rapaz questionando lá, nossa situação aqui está pior, né? Porque nem a metade da cesta não está conseguindo, né? Então meus parabéns, que consiga ceder pelo menos uma meia cesta para a turma, para não cortar de tudo. Vai ajudar bastante até normalizar isso daí. Muito obrigado, e se eu puder assinar com a senhora. Muito obrigado. Se a vereadora permitir, só para me acabar de elucidar, que está tendo uma falha grande da administração. No seu artigo 4º, no parágrafo 6º, os valores da diária serão reajustados anualmente. Você falou, né, vereadora? No percentual de servidores público municipal. Então já está liberado para fazer isso aí. Isso aí foi uma falha de quem cuida desse programa lá e não pediu para reajustar também. A senhora está de parabéns. É, eu vi isso aí, por isso que eu questionei. Na verdade, assim, eu ia questionar sobre o valor da diária, mas daí eu peguei a lei, né, Natal, que eu tinha mandado de um jeito o requerimento, só que daí eu tive acesso à lei, eu li a lei e vi que, na verdade, aqui já fala, nesse parágrafo, que o valor seria reajustado conforme o servidor municipal. Então, seria todo o começo de ano como a gente vota para os servidores, né, que seria da infração. Obrigado, vereadora. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo mais vereadora a se pronunciar, levo em votação, se favoráveis, permaneçam como se encontram. Contrários se levantem. Aprovado o requerimento 008 de autoria da vereadora Ticiane. Temos o 009 de autoria do vereador Tiago Zooi. Requer do chefe do Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, a seguinte informação. Qual foi o motorista que conduziu o ônibus da saúde na sexta-feira 13 de março de 2026, no horário das 18h47. Esse motorista passou na avenida correndo em alta velocidade. Vereador Tiago Zooi, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem. Boa noite novamente, senhor presidente, a todos os vereadores, a plateia que nos acompanha pelas redes sociais. Então, quero informar a todos o motivo desse requerimento no qual me vieram passar. Que no mesmo dia também, pessoas que estavam no ônibus em Londrina me relataram a correria constante deste veículo lá na cidade de Londrina. Perguntei quem era o motorista e não quis falar. Aí aqui na cidade já entregou os pacientes, tudo. Eu acho que ele ia guardar o ônibus, né? E subiu a avenida lá do Itaú, ali, antigo Itaú, ali, subindo até no mercado ali. Diz que ele deu um gás legal ali no ônibus. Então, vieram me procurar, perguntei quem que era. Eu falei, então tudo bem. Aí correram, pegaram, foram atrás, tiraram foto da placa do ônibus. Me informaram o horário, o dia e a placa do ônibus. Então está fácil aí, acho que de descobrir quem que é o motorista, né? Que eu acho que está faltando profissionalismo, paciência e respeito com os pacientes. Porque isso aí custou dinheiro, custou trabalho. Não é assim, deteriorando um bem público. Um ônibus desse aí, vocês sabem quanto que custa, o trabalho que dá para a gente conseguir. E eu não sei o que está acontecendo, não sei se ele vai querer umas férias, se ele não tem férias ou se ele não sei o que está acontecendo. Eu acho que tem que procurar saber quem que é e colher informações para que o pior não aconteça. Já pensou se se envolve num acidente aqui na avenida? Já entregando o ônibus na garagem praticamente? Ou lá em Londrina? Então, gente, eu acho que todo cuidado é pouco. O profissionalismo é tudo. Para quem dirige, sabe. Tem que ter cuidado, tem que ter respeito. Então, eu acho que a gente tem que se dedicar. E correr atrás dessas informações. E ver quem que é. Porque um profissional mesmo não faz isso. Conheço todos os motoristas aqui. Eu nunca vi um negócio desse parecido. Então eu quero saber para que providências serão tomadas. Então são essas minhas palavras. Meu muito obrigado, senhor presidente. Tenha uma ótima noite a todos. Esse requerimento de autoria do vereador Tiago Zooi, a gente está em discussão. Só para elucidar essa foto, ela foi tirada na avenida? Parece que aqui na rodovia? É, então, eu acho que é, né? A pessoa me mandou, se eu não me engano, subindo a rodovia aqui, chegando no posto de gasolina. Mas o ato aconteceu antes dessa foto aqui, lá embaixo na avenida. Obrigado,

vereador. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo, vereador, a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Temos o requerimento 010. Requer ao chefe do poder executivo através da Secretaria Municipal de Saúde as seguintes informações. De autoria do vereador Tiago Zooi. Qual o motivo da demora de ser chamado os pacientes para realizar os exames? Justificativa. Os pacientes estão relatando que têm que esperar meses para ser chamado. Vereador Tiago Zooi, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, presidente? Pela ordem. Mais um requerimento aqui também, no qual me procuraram, o vereador tem que ver, analisar. Conversei com a vereadora Ticiane logo antes da sessão. Falei que quero fazer uma visita lá na secretaria para ver o que está acontecendo. E esclarecer para que passe para esses pacientes o que está acontecendo de verdade. Porque vêm as verbas, vem tudo para fazer os seus exames e não estão sabendo dizer para os pacientes qual a demora. Então é um assunto simples, fácil de resolver. Então vamos lá para atender os nossos munícipes. São essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado. Concedido a parte, vereador. Qual seria esse tipo de exames aqui que o nobre vereador está cobrando? Exames simples, vereador. Do simples até o mais caro. Que nem um simples exame de sangue está complicado fazer, um simples exame de sangue. E também um exame caro, lógico que demora e tal, então não sei qual o grau, o risco. Então tudo tem que, eu falei, eu vou levar lá, vamos colher as informações, vamos trazer respostas e vamos levar à população o que está acontecendo. Porque toda vez que vê, não, lá é rápido, acontece, chama e tal, tal. Então, por que ele está tendo essa pergunta? Por que ele está tendo esse questionamento? Certo? Esse requerimento está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, eu até gostaria de defender essa causa. Assim, vereador Tiago Zooi, porque eu tenho acompanhado, até porque o pessoal lá, me usa uma, duas vezes, às vezes até três vezes na semana como motorista para atendimento. Eu sempre estou conversando ali na secretaria e às vezes a gente vê que as meninas lá da Secretaria da Saúde, sempre atentas, principalmente quando colocam lá pedido urgente em cima, liberam rapidinho. E até me impressionado, se fosse lá do início do ano, até eu entenderia que realmente teve um problema lá com a CISMEPAR e estava atrasando muito. Mas as meninas têm atendido muito rápido lá, principalmente quando é pedido de urgência. Lá de um dia para o outro já está liberando. E até me surpreendeu de vossa excelência estar entrando com esse requerimento e dizendo que é do simples até o mais caro, até o mais complexo. Mas eu tenho acompanhado lá e realmente está muito rápido o atendimento hoje. Quando é exame de sangue, às vezes quando é uma ressonância realmente demora mesmo. É que a ressonância é um pouco mais complicada. Tomografia tem atendimento. Sendo, às vezes, quando é uma ressonância, realmente demora mesmo, é que a ressonância é um pouco mais complicada. Tomografia tem atendido, assim, dentro de 10, 15 dias, né, e amanhã eu vou dar uma verificada lá, e se o vereador quiser ir junto comigo, amanhã o vereador está aí. Vamos, eu acompanho o vereador para a gente fazer essa fiscalização lá, pessoalmente. Obrigado. Pois não, vereador, eu gostaria da parte. O que é o nobre vereador? Até, na verdade, no começo da sessão, eu conversei com o vereador Tiago Zooi e falei para ele, os agendamentos, por ordem de prioridade, primeiro gestante, as pessoas que estão internadas, pedidos que vão com escrito que o doutor coloca urgente, só que a gente tem uma fila muito grande mesmo de pedido. Esses que demoram mais são aqueles um que geralmente o paciente pede para o médico a pedido, e o que é rotina. Mas assim, libera. Só que daí a demanda é um pouquinho mais demorada. Agora, esses que são prioridade, igual diabéticos, hipertensos, que tem que ter uma classificação, tem um sistema para sempre ficar alimentando, esses são sempre liberados. E de tomografia, como diz o nobre vereador aqui, a gente não tem fila de tomografia. Sempre, toda semana está mandando. Então, assim, agora o de ressonância demora um pouco também, que é um exame de alta complexidade, né? Mas, assim, as meninas fazem o possível. E, assim, se nós todos também pudermos se juntar e tentar pedir mais emendas para ajudar, com certeza vai ser válido, né? E, com certeza, amanhã faça uma visita para nós, nobre. Vai lá que a Marisa vai te atender, as meninas do agendamento do transporte. Vai ser bem-vindo lá. Concede uma parte, vereadora? Sim. Mas é do Noel de Moura Neto a palavra, né? É, só um minuto. Deixa ela concluir. Sem problema, pode concluir. Não,

pode. Passa a palavra de volta para o vereador Noel de Moura Neto. Obrigado, vereadora, pela explicação aí, pelo esclarecimento. E encerro o meu pronunciamento, Sr. Presidente. Se o vereador quiser a parte. Pois não, vereador. Eu gostaria da parte, vereador, e agradecendo ao mesmo tempo, pelo que o senhor tem me convidado e a vereadora também convidado. Quero ir lá amanhã, vamos marcar um horário, ir lá na secretaria, para averiguar essa situação. Para mim está passando para o pessoal que está fazendo isso. Isso é o trabalho do vereador. Vereador tem que trabalhar, tem que visitar a secretaria, tem que ver o que está acontecendo e passar para os munícipes. Agradeço novamente, vereador Noel e vereadora Ticiane, pelo convite. Estaremos lá na parte da tarde, se Deus quiser. Obrigado pela parte, vereador. Concede a parte, nobre? Pois não, vereador. Em relação à questão desses exames aí, como a vereadora Ticiane frisou bem, que é por especialidades e muitos exames vêm a liberação de Londrina. Ou da onde foi solicitado para a gente poder liberar aqui. Os exames laboratoriais, que é de rotina, que é feito aqui. É conforme a questão da urgência, da emergência que é realizada. Então são pedidos, feitos a pedido da pessoa. Foi bem frisado pela nobre vereadora. As tomografias sendo realizadas estão feitas lá em Cornélio Procopio. Inclusive esses dias, estive aqui em Londrina, fui buscar resultados lá em Cornélio. Cheguei lá, tinha mais de 40 tomografias que eu trouxe dos munícipes aqui. Só que eu quero relatar algo. Tem exames que trouxeram para a secretaria, para o munícipe pegar, que já faz quase dois, três anos que não foram lá buscar o resultado. Está lá na secretaria. Não se deram trabalho de buscar, nem procura. Então eu vejo. Falar, todo mundo fala. Lógico, tem que cobrar? Tem que cobrar. Só que existe a questão da realidade hoje nossa, dentro do município. E como a gente trabalha naquele local, a gente sabe o que ocorre, o que acontece. Existe falha, sim, porque não existe sistema perfeito. Às vezes tem que aguardar um, dois, três meses por causa de uma ressonância. Todos nós sabemos, mas acaba saindo. Antes se esperava um, dois, três, quatro, cinco anos e não saía nada. Então houve um avanço. Houve um avanço. Tem muitas coisas que hoje ocorrem dentro da nossa secretaria que você vai à secretaria vizinha, em outros municípios que não têm o que a gente tem. Que não têm o que a gente tem. Mas, enfim, só para poder esclarecer. Obrigado, nobre vereador. Encerro o meu pronunciamento, seu presidente. Esse requerimento 010 de autoria do meu amigo vereador Tiago Zooi, ainda está em discussão. Pela ordem. Pela ordem, vereadora Ticiane. Tiago, o secretário pediu para falar para você, que vai te esperar amanhã lá na Secretaria de Saúde, para mostrar como andava a Secretaria de Saúde, todos os setores. Tanto da recepção, agendamento de transporte de ônibus, agendamento de ambulância, agendamento de consulta, agendamento de exame, toda a parte da secretaria. É bom que você, um órgão fiscalizador, participe, veja como que funciona a secretaria de saúde. Se mais algum vereador quiser também, estará presente, vai ser bem recebido lá na secretaria de saúde. Obrigado Ticiane, agradeço e convido todos os vereadores que quiserem ir lá, vamos marcar o horário certinho. Diz a ele que a gente vai lá sim, Ticiane. Agradeço ele de coração, né, por estar assistindo nós aí, quero mandar um abraço para ele. E é isso aí, o vereador tem que fazer o trabalho. Vamos trabalhar, vamos para cima, vamos fiscalizar, somos eleitos para isso, vamos trabalhar em prol à nossa população centenariense. Meu, muito obrigado. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse requerimento ainda está em discussão. Também quero falar um pouquinho sobre esse requerimento. Primeiramente, eu quero mandar um forte abraço à Marisa, a funcionária competente que nós temos ali na Secretaria da Saúde, e estender o meu abraço a todos os funcionários da saúde, porque se falta, por algum motivo, algum exame, não é culpa de nenhum funcionário. Eles estão ali, se chega lá uma demanda de 5 mil de exame, ela vai liberar os 5 mil. Não pode liberar 5 mil e 1 que chega lá e não vai poder fazer. Tiago Zooi, eu queria que o senhor autorizasse a aumentar um pouco o seu requerimento aqui. Qual o motivo da demora de ser chamado os pacientes da realização dos exames? E qual é a fila detalhada de qual exames? A fila de exames detalhadamente. Exemplo, ressonância, tomografia, qual a quantidade de dias está demorando? Que aí a gente tira a dúvida do senhor. Igual o vereador Rubisnei, dizendo que com 10, 15 dias os mais simples estão saindo. Hoje eu recebi no meu WhatsApp 60 dias atrasado um pedido de exame de sangue. Mas pode acontecer, talvez a pessoa vai lá, não está escrito urgente, igual a Ticiane explicou. Tem a urgência, de cada urgência tem uma liberação. Que seria para elucidar a cabeça não só do

senhor, como de nós todos os vereadores, pedir como é que está a fila de espera. E se algum paciente da nossa população de Centenário do Sul que estiver em atraso, pode mandar no meu WhatsApp. Quantos meses está de atraso no WhatsApp dos vereadores aqui, que a gente vai correr atrás e ver se está, o porquê está atrasado. Mais uma vez, quero deixar o meu abraço a todos os servidores daquela secretaria. Autorizadíssimo, presidente. Obrigado. O funcionário Natal já está disponibilizando e realizando essa alteração. E mandar também um forte abraço a todos os funcionários da Secretaria de Saúde. Muito obrigado. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovado o requerimento número 10 de autoria do vereador Tiago Zooi. Peço ao vereador Noel de Moura Neto me inscrever no livro e ver quantos vereadores têm inscrito. Presidente, quatro vereadores inscritos. Começando pelo vereador Tiago Zooi. Tiago, cinco minutos. Novamente, boa noite a todos. Muito triste e lamentável a situação que passa em nosso município pelo tamanho da nossa cidade envolvida nessa questão negativa relacionada a todas as gestões. Até que prove o contrário, é claro que todos terão direito da sua defesa. Eu queria fazer o apelo que todas as pessoas envolvidas que estão como secretários, diretores e com cargos públicos fossem afastadas assim como os demais de seus cargos, pois não tem condição de um secretário ou secretária ser responsável por um orçamento e continuar ordenando despesas e seu nome envolvido nesse desvio ao erário que consta. E, para encerrar, eu não estou aqui para elogiar e falar bem de prefeito e de ninguém. Eu estou aqui para fiscalizar o dinheiro público, cobrar as situações erradas que acontecem na gestão pública. Pois fui eleito pelo povo, novamente aqui falando a vocês, também à disposição para ajudar o município. Com os meus deputados, como tem feito também, trazendo recursos para todos nós. São essas minhas palavras, vocês viram que eu li um texto, porque não quero citar nome de ninguém, não quero ofender ninguém. Isso aqui, gente, é um trabalho do vereador. Eu não posso virar as costas para os meus munícipes, para os meus eleitores, no qual venho me cobrar essa posição. É uma posição chata, uma situação constrangedora, confesso, mas a gente tem que falar, a gente tem que dar ouvido a quem nos colocou aqui. São essas minhas palavras, senhor presidente, meu muito obrigado a todos. Obrigado Tiago. A palavra, vereador Rubisnei. Cinco minutos. Boa noite, nobres vereadores, munícipes aqui presentes, o Ney, a sua esposa. As pessoas que estão acompanhando via Facebook, YouTube, meu boa noite. Hoje o que me traz as minhas explicações pessoais é em relação aos recursos que a gente tem conseguido. O deputado meu, Aleal Machado, nos enviou 100 mil reais para estar adquirindo uma ambulância para o asilo. Nosso deputado cobra repórter, como eu afirmei, só que eu não falei na tribuna. Vai nos conceder um veículo, uma van, um valor aí de 330 mil, mais um carro para o esporte. É o deputado com o qual eu vou apoiar. Quero dizer algo aqui também, que eu tenho feito poucas indicações. Ou quase nada. Porque não adianta eu ficar batendo em ferro frio, fazer indicação e não ser atendido. E quando eu vejo a oposição agradecendo isso e aquilo, aquele outro, é sinal que está sendo atendido e o vereador da base não está sendo atendido em bulhufas nenhuma. Não é verdade? Não é verdade? Então, nem indicação eu estou fazendo. Não faço. Vou gastar, vou passar raiva. Mas eu vou começar a fazer minhas indicações, novamente, para ver se eu, pelo menos, fiz indicação dos quebra-molas ali na rua Olímpio de Almeida. Vai fazer um ano, até hoje, se o vereador da oposição fazer a indicação, no outro dia estava feito os quebra-molas. É verdade, não tem porquê. Aí fala, ah, vai, conversa, não precisa falar. Não consigo guardar esse tipo de coisa. Não consigo, não consigo, não consigo. Igual a questão do ônibus, porque o ônibus grande passou. Era um ônibus que estava atendendo, por que que tirou então? Para que que colocou o pequeno? E olha que eu bati, não tira. Deixa o ônibus grande. Tirou, e aí? Então é coisa, cara, que não cabe, não entra na minha mente, não entra na minha cabeça, tipo de coisa. Então também estão enviando um ofício, solicitando um relatório, à Secretaria da Fazenda, em relação aos serviços que começaram a ser tributados. Quero ver se está sendo tributado mesmo, se está sendo cobrada as taxas que realmente soltaram a e falaram que ia cobrar. E referente ao serviço que está sendo prestado, vereador. Porque não é justo um pagar e o outro não. Então eu quero ver. Estou fazendo um relatório aqui. Pedindo um relatório de hora máquina, de auto fossa, de caçamba. Entendeu? Porque se a lei é para um, tem que ser para todos. Para todos,

presidente. Então, esses tipos de coisas que às vezes, né, nos irritam no dia a dia. Nós tira a paz. Entendeu? São coisas simples e fáceis. E que a gente não recebe a atenção devida. É como que se lesse ali, jogasse lá e deixasse lá. Entendeu? Então eu não vou queimar mais neurônio não. Vou começar a fazer as minhas indicações novamente. E vou em cima. Se eu souber que atendeu um, vai ter que me atender também. Porque, se não, eu vou ficar até quieto. Mas enfim, obrigado presidente. Essas são minhas palavras. Obrigado meu amigo Rubisnei, sempre atento de cobrar para a população. Meu amigo Valdir Casanova, o senhor tem cinco minutos. Seu presidente, eu venho a essa explicação pessoal aqui. Nesses cinco minutos, eu gostaria de dizer aos colegas e os parceiros que andaram falando para o baiano limpar o cemitério, para o baiano fazer isso, para o baiano fazer aquilo. Quero dizer ao senhor o seguinte, segunda-feira o baiano estará entregando a pasta. Ele não vai fazer mais nada, porque não dá tempo de fazer. Então, para evitar de ficar falando mal dele, então já estou avisando. O tempo dele já foi, foi bem feito o tempo dele. Eu quero lembrar mais uma vez o presidente de fazer essa moção que eu pedi para ele, mais uma vez. Obrigado, senhor presidente. O senhor é competente, por isso que eu fiz essa cobrança. Sabia que o senhor já tinha mandado. Obrigado. E pelo menos foi uma pessoa que ouviu aí. Faz dois anos que eu peço para tampar quatro buracos de bueiro. Onde está o Neza do Canelo, naquela região. Tem quatro buracos. Ele já conseguiu tampar para dois. Em 30 dias. Então, em 20 dias de serviço. Ele fez um bom trabalho, assim, conforme ele pôde. Então amanhã, segunda-feira, no máximo na terça, ele está entregando a pasta para o candidato a prefeito do senhor. E eu espero que o candidato a prefeito dê continuidade no trabalho que está sendo feito pelo baiano, que se espelhe e que atenda. Espero isso. Também, seu presidente, eu gostaria de falar o seguinte. Pedi para o senhor, né, para o Natal, para retirar o ofício que eu pedi para fazer para o secretário de saúde. Pedi a retirada. Hoje, quando eu vim a essa tribuna a primeira vez, eu pedi para que fizesse um ofício, pedindo explicação para o secretário de saúde, quando ia começar a funcionar o aparelho de ultrassom. Então eu peço para os senhores, tirar esse ofício, não quero que faça mais, porque esse secretário de saúde, além de tudo, ele é competente, e ele já me deu a resposta. Só está esperando a instalação do ar-condicionado para começar a funcionar o aparelho de ultrassom. Mais do que isso, ele manda o vídeo da cobrança que ele fez para o cara que comprou o ar para instalar. E está aqui, não sei se sai no microfone, vocês vão ver o vídeo que ele mandou. Eu sei, ele é um cara teimoso. Quando ele pega para pegar em cima do pé para fazer alguma coisa, ele pega mesmo. Porque eu sei que ele já fez isso. Então, eu vou ver se eu consigo sair no ar aqui o vídeo do cara que tem que instalar esse aparelho que ele está cobrando para começar a funcionar o nosso querido sonhado aparelho de ultrassom. Então está aqui, ele estava cobrando, ele disse que logo vem instalar, mas que é uma empresa que foi comprada. Aqui não sei se deu para sair no áudio, mas ele fala de 20 ar-condicionado que compraram aí. Ele está instalando, vai para Colorado e depois vem para Centenário do Sul. Então, por isso, senhor presidente, eu retiro o ofício que eu peço ao secretário de saúde, dando explicação de quando que vai começar a funcionar o aparelho de ultrassom. Então, não está nas mãos dele, está na mão do cara que precisa instalar o ar para que comece a atender as nossas gestantes. E, se Deus quiser, num futuro bem próximo, comece a atender também as outras necessidades. Senhor presidente, eu estou muito feliz hoje aí, até com essa notícia aqui do secretário, com tudo que tem acontecido dentro do nosso município de pão aí, dos trabalhos, e eu encerro hoje a minha fala mais uma vez agradecendo a Deus pela vida, agradecendo a Deus pela família que eu tenho, graças a Deus tenho bastante neto, só que tem um neto meu que ele é político e ele já tem me cobrado. O senhor não fala mais meu nome lá, então eu gostaria de deixar um abraço para o Iago. O Iago, ele é terrível. Ele é um menino que fica o tempo todo na voz. O senhor tem que falar de mim. Então, Iago, estou aqui. Iago, um abraço. Está ali o neto, coisa mais linda ali que me abraça, que me beija. E quando vai lá em casa, vai lá em casa, vai no colo, toma suco, come minhas balas, tudo. Mas está aí. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Que todos os secretários façam o que o secretário da saúde fez hoje. Assista a reunião na câmara. Se puder já resolver, resolve, comprovem aos vereadores. Que todos os secretários têm o telefone dos vereadores. Que se de imediato tiver a resposta já manda. Não só os vereadores da base. Como os vereadores da oposição. Que todos sigam o exemplo.

Rodrigo, que já mandou a resposta, a gente já escutou o áudio, já serviu de resposta para o nobre vereador e para nós vereadores também. Eu me inscrevi aqui nessa explicação pessoal para agradecer a população de Centenário do Sul, que há uns 25 dias atrás, não sei quem fez uma sondagem de voto, se o nosso nome, graças a Deus, apareceu nessa sondagem. Talvez é o desespero da oposição falando mal de mim. Pode ser isso. Mas vamos pôr na mão de Deus. Graças a Deus, não saí mal. Eu falei que não queria nem que colocasse meu nome. Parece que colocaram e meu nome apareceu. Estamos aí caminhando e andando com Deus na frente, como diz meu amigo Carlinho Preto. Forte abraço a todos. Em nome de Deus, declaro encerrada a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes.

Ederson Claudio Pereira de Barros  
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli  
Vereador

Noel de Moura Neto  
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira  
Vereador

Odair Cordeiro Xavier  
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva  
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto  
Vereadora

Tiago Alves da Silva  
Vereador

Valdir Correa da Silva  
Vereador